

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS****SECRETARIA DE ESTADO DE S****SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE****SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA****NOTA INFORMATIVA SES/SUBVS-SVE-GAMOV 2953/2022**

Belo Horizonte, 31 de maio de 2022.

NOTA INFORMATIVA Nº 01**ÁREA RESPONSÁVEL: Grupo de Análise e Monitoramento da Vacinação (GAMOV)****ASSUNTO: Curso de Qualificação para Trabalhadores de Sala de Vacina****CONTEÚDO DA NOTA INFORMATIVA:**

Trata-se de uma ação educacional na modalidade Educação a Distância (EaD) demandada pela Superintendência de Vigilância Epidemiológica – SVE/SES-MG por meio das áreas técnicas: Grupo de Análise e Monitoramento da Vacinação (GAMOV/SVE/SUBVS/SES-MG) e Coordenação Estadual de Imunização (CI/DVAT/SVE/SUBVS/SES-MG), cuja elaboração e desenvolvimento ficarão a cargo da Coordenação de Promoção Cuidado e Vigilância em Saúde (CPCVS) e da Assessoria de Educação à Distância (AEaD) ambas unidades administrativas da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG).

O título da ação educacional é "Qualificação Profissional para Trabalhadores de Sala de Vacina".

Justificativa:

A redução nacional das taxas de cobertura vacinal nos últimos anos sinaliza um problema para a imunidade coletiva e risco de ressurgimento de doenças até então controladas ou erradicadas. A tendência de redução na cobertura da vacina contra a tuberculose, poliomielite e tríplice viral no Brasil, no período entre 2006 e 2016, por exemplo, foi apontado por estudo que investigou variações espaciais e temporais de cobertura vacinal nos municípios brasileiros (ARROYO et al., 2020).

No Estado de Minas Gerais, a queda da cobertura vacinal seguiu tendência similar a dos demais Estados do Brasil (SATO, 2018). Muitos são os fatores, como os contextuais e individuais, que podem colaborar para a queda das coberturas vacinais, e dentre eles, cita-se: precarização do Sistema Único de Saúde (SUS); implantação do novo sistema de informação em imunização (SI-PNI); aspectos sociais e culturais que afetam a aceitação da vacinação; introdução pelo PNI de diversas vacinas no calendário de rotina em um curto período; movimentos antivacinas e inconstância na disponibilidade de imunobiológicos nos serviços de Atenção Primária à Saúde (VIEIRA et al., 2020; SATO, 2018).

Considerando o comprometimento da imunidade coletiva (evidenciada através da queda brusca das coberturas vacinais), que pode ter sido ainda mais agravada pela pandemia COVID-19, bem como a necessidade de ações de educação permanente para os profissionais que atuam diretamente na vacinação no Estado de Minas Gerais (há vários anos não é realizada esta ação em nível estadual), foi proposta a realização de uma qualificação profissional para trabalhadores em sala de vacina. O Estado de Minas Gerais possui particularidades distintas dos demais Estados do país, especialmente pela magnitude territorial e número de municípios. Os gestores precisam criar estratégias que permitam o avanço da informação confiável e o aprendizado em larga escala, com capilaridade nos territórios.

A metodologia proposta para a “Qualificação Profissional para Trabalhadores de Sala de Vacina” aproxima-se da pedagogia da problematização que, conforme Bordenave (1999, p. 266), procura essencialmente ampliar a capacidade da pessoa envolvida em “detectar os problemas reais e buscar para eles soluções originais e criativas”.

Para esse autor, nos processos de capacitação o mais importante não é a “transmissão fiel de conceitos, fórmulas, receitas e procedimentos nem tampouco a aquisição de hábitos fixos e rotinas de trabalho”, mas sim:

desenvolver a capacidade de observar a realidade imediata ou circundante [...]; detectar todos os recursos de que se possa lançar mão; identificar os problemas que obstaculizam um uso eficiente e equitativo dos ditos recursos; localizar as tecnologias disponíveis para usar melhor os recursos ou até inventar novas tecnologias apropriadas; e encontrar formas de organização do trabalho e da ação coletiva para conseguir tudo anteriormente citado (BORDENAVE, 1999, p. 265).

Esse tipo de processo permite manter os participantes em constante atividade, estimulados por perguntas cuja formulação e consequentes respostas expressam percepções e visões de mundo. Além de ativos, os envolvidos são constantemente motivados pela oportunidade de, no processo, perceber problemas concretos, pois as questões são oriundas de cada realidade, e a busca de soluções converte-se em reforço, pois fazem parte dessa mesma realidade.

A previsão de início do Curso é Agosto/2022, com 2.000 alunos que serão selecionados através de critérios específicos e indicação dos gestores municipais.

BELO HORIZONTE, 31 DE MAIO DE 2022

Janaina Fonseca Almeida Souza

Coordenadora do Grupo de Análise e Monitoramento da Vacinação (GAMOV)

Elice Eliane Nobre Ribeiro

Superintendente de Vigilância Epidemiológica

Hérica Vieira Santos**SUBSECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Documento assinado eletronicamente por **Janaina Fonseca Almeida Souza, Coordenador (a)**, em 31/05/2022, às 18:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elice Eliane Nobre Ribeiro, Superintendente**, em 31/05/2022, às 19:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hérica Vieira Santos, Subsecretário(a)**, em 01/06/2022, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **47459501** e o código CRC **8368F8F5**.